

Carta de Fundação da Universidade Livre do Brasil

Na reunião plenária de aprovação do seu estatuto, realizada em 28 de agosto de 2020, virtual e gravada, os membros fundadores da **Universidade Livre do Brasil** resolvem apresentar ao mundo sua razão de ser e seus princípios, valores e compromissos.

Como instituição da sociedade civil, a **Universidade Livre do Brasil** está voltada para o eixo educação-cultura-sustentabilidade-cooperação, com autonomia didático-científica, administrativa, patrimonial e financeira.

Nossa existência tem como base a cooperação solidária entre os povos e buscamos em todas as nossas ações contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem ao longo da vida, por meio de ações nos campos da educação, da cultura, da arte, da divulgação científica e da sustentabilidade.

A **Universidade Livre do Brasil** terá a sua existência baseada no exercício de autonormatividade, autogestão e corresponsabilidade social e institucional, e tem o dever, ainda, de buscar se constituir num ambiente de plena liberdade de criação, pesquisa, extensão e ensino-aprendizagem, alteridade, colaboração, alegria e solidariedade.

O conhecimento desempenha um papel cada vez mais central nas sociedades modernas, do que decorre que a educação ocupe cada vez mais espaço na vida das pessoas. A percepção tradicional da vida constituída por um período inicial dedicado à educação escolar e todo o restante da existência, à atividade profissional e à aposentadoria, já não coaduna com os desafios do presente nem se ajusta às exigências do futuro. Desse modo, consideramos que as sociedades mundiais precisam assumir a educação ao longo e em todas as dimensões da vida como um princípio presente na própria organização cultural da sociedade contemporânea, de modo a garantir o direito e as oportunidades à educação formal, não formal e informal, em uma grande variedade de contextos de aprendizagem.

Somos cientes de que, como instituição que promove a adoção da cultura, da educação e da sustentabilidade ao longo da vida como base norteadora de políticas educacionais sistêmicas, temos um profundo compromisso com uma articulação efetiva capaz de estabelecer a sinergia entre a educação formal, não formal e informal, onde se reconheçam e interconectem as aprendizagens construídas pelas pessoas ao longo da vida, em todas as dimensões da existência - na família, no trabalho, na escola, na comunidade, pelos meios de comunicação e redes sociais.

Para além disso, e com base na justiça cognitiva, entendemos como basilar a construção de uma sociedade em que todas as pessoas participem dos processos de aprendizagem e possam, elas próprias, planejar seus percursos formativos, em associação com sua múltipla inserção: familiar, cultural, ambiental, social e, particularmente, no mundo do trabalho. Adicionalmente, acreditamos que esforços objetivos devem incentivar e dotar as pessoas de meios para participar mais ativamente em todas as esferas da vida pública, em especial na vida social e política nos distintos níveis da comunidade local, estadual, nacional e mundial. Tendo em conta o antes apontado, esta **Universidade Livre do Brasil** tem como razão de ser:

- Gerar, difundir e compartilhar conhecimentos e técnicas nos campos da educação, da cultura e da sustentabilidade, promovendo o pensamento crítico-reflexivo nos diversos saberes e práticas, notadamente no Brasil e nos espaços latino-americano e africano;
- Oferecer formação acadêmica não formal, educação ao longo da vida e habilitação profissional nos diferentes campos de conhecimento e atuação, educando para a responsabilidade social, ambiental e justiça cognitiva, com vistas ao desenvolvimento humano com ética, sustentabilidade e justiça;

- Articular e promover a cooperação solidária entre instituições educacionais no Brasil e nos espaços latino-americano e africano favorecendo o compartilhamento aberto de materiais de instrução e objetos de aprendizagem;
- Contribuir para a educação formal, básica e superior, em suas diferentes modalidades, em cooperação com instituições educacionais oficiais;
- Fomentar paz, equidade, solidariedade, justiça cognitiva e aproximação entre gerações, povos, culturas e nações, contrapondo-se a toda e qualquer forma de violência, preconceito, intolerância e segregação;
- Promover a extensão universitária, gerando e compartilhando inovações, avanços, perspectivas, propostas, conquistas e benefícios resultantes da criação e da pesquisa, mediante amplo e diversificado intercâmbio com instituições, empresas, organizações e movimentos da sociedade, para o processo de desenvolvimento local, regional, brasileiro, latino-americano e africano;
- Incentivar a cultura da educação ao longo da vida por meio de atividades como encontros, congressos, conferências, simpósios e universidade de verão;
- Promover a diversidade e a inclusão em todas as dimensões da sociedade brasileira, particularmente nas instituições educacionais e no mundo do trabalho.

Assim, a **Universidade Livre do Brasil** estabelece como princípios:

Compromisso com a qualidade institucional – A **Universidade Livre do Brasil** tem profundo compromisso com a qualidade da informação gerada e transmitida. Esse compromisso em todos os aspectos da vida institucional, tanto acadêmicos como administrativos, exige qualidade e relevância na produção de saberes e práticas, com uso otimizado de recursos públicos, coletivos e naturais. Eficiência e qualidade no

campo da educação, cultura e sustentabilidade implicam mobilização social e articulação interinstitucional dos órgãos públicos e privados nos planos nacionais e internacionais.

Solidariedade entre os povos – Acreditamos profundamente no espírito de solidariedade entre os povos e consideramos que o respeito à diversidade é fundamental para a sustentabilidade das diferentes comunidades e do planeta. Iniciativas no campo da educação, cultura e sustentabilidade constituem-se em potentes instrumentos para efetivar essa solidariedade.

Integração social – Reconhecendo a matriz diversa e desigual que caracteriza o tecido social brasileiro e latino-americano, a **Universidade Livre do Brasil** defende equidade no acesso à educação, ao conhecimento, à cultura e ao meio ambiente, para a construção de uma sociedade mais justa e feliz, implantando medidas eficazes que promovam o acolhimento e a permanência de todos os envolvidos nas suas atividades.

Desenvolvimento territorial – A **Universidade Livre do Brasil** compromete-se a contribuir para o desenvolvimento territorial nos aspectos individual, social, político, cultural, ambiental e econômico. Para tanto, articula-se com todas as instâncias representativas dos diversos setores da sociedade, mediante um padrão equilibrado de relação com a natureza, em perspectivas local e global.

Decolonização do conhecimento – Numa perspectiva da justiça cognitiva, refere-se ao reconhecimento da infinita pluralidade dos saberes e da necessidade de valorização dos mesmos para a realização de ações verdadeiramente emancipatórias. A **Universidade Livre do Brasil**, assim, se posiciona pelo questionamento e a transgressão de estruturas de pensamento coloniais, pela intervenção para a mudança e o combate às opressões, por meio do conhecimento construído ao longo da vida.

Certificação de Saberes e Competências – Envidar esforços para constituir a **Universidade Livre do Brasil** como impulsionador de uma potente rede de certificação voltado para o atendimento de trabalhadores que buscam o reconhecimento formal de

saberes, conhecimentos e competências profissionais desenvolvidos em processos formais e não-formais de aprendizagem e na trajetória de vida e trabalho, por meio de processos de certificação profissional.

Estímulo à educação formal - As nossas atividades devem buscar ir além de um espaço de formação cultural desinteressada, assim como empenhar-se no desenvolvimento de conhecimentos e habilidades que permitam às nossas crianças, jovens, adultos e idosos ampliar as suas chances no mercado de trabalho e desejar e ter condições de admissão no ensino formal nos níveis básico e superior.

Estímulo à participação de jovens em suas atividades - O estímulo ao protagonismo juvenil deve ter como base a participação de jovens (estudantes ou não) nas diversas atividades da **Universidade Livre do Brasil** (como estudantes ou professores ou monitores). como algo que amplie a sua participação na vida comunitária.

Reconhecendo que educar é um ato político, a **Universidade Livre do Brasil** institui-se nesta data com a missão de produzir e compartilhar conhecimentos, saberes e práticas, no intuito de contribuir com a educação, a cultura e a sustentabilidade ao longo da vida dos cidadãos, profissionais e intelectuais, dotados de consciência crítica, respeito à diversidade e responsabilidade social.

Desejamos constituir a **Universidade Livre do Brasil** como um exemplo da busca coletiva por encontrar caminhos para a construção de uma sociedade justa, fraterna, diversa e sustentável. Isso só ocorrerá com o engajamento de todos com a transformação das realidades econômica, social e política do mundo, na perspectiva de uma cidadania planetária.

A **Universidade Livre do Brasil** é primordialmente um lugar de relações humanas. A real essência deste Instituto não radica nas atividades que ele desenvolve, mas, principalmente, nos indivíduos envolvidos nesses processos. As nossas ações são importantes porque, por meio delas, a **Universidade Livre do Brasil** ajuda a elevar a existência do ser no mundo. Entretanto, devemos estar atentos: nós, professores,

estudantes, trabalhadores, cientistas, artistas, técnicos, cidadãos, somos os produtos verdadeiramente preciosos que são oferecidos à sociedade, e nós, com a vontade de potência, nossa força humana, somos capazes de enriquecê-la e melhorá-la. Esse é o nosso papel: formar pessoas, nos formar, nos construir permanentemente e nos oferecer cada vez melhores às sociedades sem as quais a nossa existência material, social, cultural e espiritual não seria possível.